

2014

Comitê Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas

Registro do planejamento estratégico.



Secretaria
Nacional de Justiça

Ministério da
Justiça



Consultora: **Graziella do Ô Rocha**

Entidade: Ministério da Justiça - SNJ

Número e Título do Projeto: BRA/11/X63 - Suporte à Secretaria Nacional de Justiça para o aprimoramento da implementação da Política Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas.

Produto 05: Registro do planejamento estratégico do CONATRAP — primeiro mandato, e relatório do processo de facilitação e registro das discussões e dos encaminhamentos acordados sobre o tema.

Local e data: Brasília-DF, 19 de fevereiro de 2014.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Graziella do O Rocha", with a long horizontal line extending to the right.

Graziella do O Rocha

Apresentação

Neste relatório apresentam-se os resultados da Oficina de Planejamento Estratégico do primeiro mandato do Comitê Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas (CONATRAP), realizada em dois momentos, nos dias 30 e 31 de janeiro de 2014, em Brasília/DF.

A elaboração da metodologia e a facilitação da Oficina de Planejamento Estratégico se inserem no escopo das atividades previstas em consultoria contratada no ano de 2013, em parceria entre a Secretaria Nacional de Justiça (SNJ), o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC) e a Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores, no âmbito do Projeto de Cooperação BRA/X63, cujo objetivo é proporcionar suporte à SNJ para o desenho da estrutura metodológica do primeiro biênio do CONATRAP. O projeto metodológico do CONATRAP abarca aspectos como a definição das representações, a proposição de um método de diálogo social e o desenvolvimento do planejamento estratégico para a sua primeira gestão- descrito neste documento.

Este relatório está dividido três partes, além desta apresentação e dos anexos que constam as listas de presença dos dois dias de atividades. Na primeira, descreve-se a dinâmica de harmonização de expectativas realizada com os membros do CONATRAP, sendo esta etapa componente do processo preparatório da Oficina de Planejamento Estratégico. Tal harmonização foi de suma importância para a identificação dos temas e questões que os integrantes do CONATRAP consideravam mais relevantes para serem incorporados no Planejamento Estratégico, bem como para o reconhecimento do escopo e limites de atuação desse espaço.

Na segunda parte descrevem-se as etapas da Oficina de Planejamento Estratégico, destacando a metodologia empregada para a definição dos eixos temáticos a serem trabalhados pelo CONATRAP e a elaboração, qualificação e priorização das atividades que serão desenvolvidas no primeiro biênio de sua atuação.



Na terceira parte apresenta-se o resultado do Planejamento Estratégico, com indicações das ações prioritizadas e das Comissões Permanentes e Grupos de Trabalho definidos para auxiliar a sua implementação, nos próximos dois anos.

A definição da metodologia adotada no Planejamento Estratégico do CONATRAP teve suas linhas gerais definidas previamente com a Coordenação Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, onde se optou por um desenho simplificado, considerando ser esta a primeira composição do CONATRAP, sua primeira reunião e a baixa familiaridade que os membros têm entre si e alguns com o tema do tráfico de pessoas.

O objetivo do Planejamento Estratégico produzido pelos membros do CONATRAP é produzir um conjunto de diretrizes para a sua primeira gestão. As instituições que compõem o CONATRAP, tanto aquelas originárias de entidades da sociedade civil, quanto do governo, por meio de seus representantes, em dois dias de atividades, colocaram a serviço deste Planejamento Estratégico a experiência do trabalho conjunto e a disponibilidade para construção de ações integradas no enfrentamento ao Tráfico de Pessoas.

O resultado final do Planejamento Estratégico do CONATRAP, com a definição de temas e ações prioritários, Comissões Permanentes e Grupos de Trabalho é plausível de ser realizado e está em harmonia com as expectativas de seus integrantes, com as limitações e as possibilidades de atuação previstas no seu Decreto de instituição.



Sumário

1- MOMENTO PREPARATÓRIO: HARMONIZAÇÃO DE EXPECTATIVAS.....	6
1.1- DEBATE SOBRE ATRIBUIÇÕES, ESCOPO E LIMITES DO CONATRAP.	7
1.2- EXPOSIÇÕES DE EXPECTATIVAS.....	9
2- PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO CONATRAP.	11
2.1- METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....	11
I- DEFINIÇÃO DOS EIXOS TEMÁTICOS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.	12
II- ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS EM GRUPOS TEMÁTICOS.....	13
III- QUALIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS	14
IV- PRIORIZAÇÃO DAS PROPOSTAS.....	15
3- RESULTADO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO CONATRAP.....	21
ANEXOS.....	31
A) LISTA DE PRESENÇA DIA 30 DE JANEIRO DE 2014.....	32
B) LISTA DE PRESENÇA DIA 31 DE JANEIRO DE 2014.....	33



1- MOMENTO PREPARATÓRIO: harmonização de expectativas.

O CONATRAP teve sua primeira Reunião Ordinária realizada nos dias 30 e 31 de janeiro, em Brasília/DF, nos dois dias subsequentes à 1ª cerimônia de posse de seus membros ocorrida no dia 29 de janeiro, no Salão Negro, do Ministério da Justiça.

Levando-se em consideração que aquele momento tratava-se da primeira vez que os integrantes do CONATRAP se reconheciam no exercício dessa função, a Oficina realizada para a elaboração do seu Planejamento Estratégico foi antecedida por uma etapa preparatória, em que foi realizado um exercício de harmonização de expectativas entre os seus membros.

Para tanto, foi produzida uma dinâmica com o objetivo de facilitar o grupo a conhecer as atribuições do CONATRAP e a refletir sobre seus limites e suas potencialidades. Ao trabalharem essa percepção os membros tiveram maior facilidade para identificar os temas prioritários e o alinhamento de interesses mínimos e comuns. A atividade contribuiu para a construção de consensos sobre os objetivos que deveriam estar expressos no Planejamento Estratégico do CONATRAP, cuja oficina propriamente dita se deu no dia seguinte à realização desta dinâmica.



Figura 1- 30/01/2014- Primeiro dia I- Reunião Ordinária do CONATRAP.



1.1- Debate sobre Atribuições, Escopo e Limites do CONATRAP.

A dinâmica de harmonização de expectativas teve início as 17 horas, do dia 31 de janeiro de 2014 e desenvolveu-se em dois momentos.

No primeiro momento, aos membros do CONATRAP foram apresentadas as atribuições previstas no Decreto de sua criação. A partir da leitura dessas atribuições desenvolveu-se o diálogo com o grupo sobre o escopo de atuação e os limites institucionais e legais do CONATRAP.



Figura 2- 30/01/2014- Debate sobre atribuições escopo e limites.





Decreto nº 7.901 de 04 de fevereiro de 2013:

- I - Propor estratégias para gestão e implementação de ações da Política Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, aprovada pelo Decreto no 5.948, de 2006;
- II - Propor o desenvolvimento de estudos e ações sobre o enfrentamento ao tráfico de pessoas;
- III - Acompanhar a implementação dos planos nacionais de enfrentamento ao tráfico de pessoas;
- IV - Articular suas atividades àquelas dos conselhos nacionais de políticas públicas que tenham interface com o enfrentamento ao tráfico de pessoas, para promover a intersetorialidade das políticas;
- V - Articular e apoiar tecnicamente os comitês estaduais, distrital e municipais de enfrentamento ao tráfico de pessoas na definição de diretrizes comuns de atuação, na regulamentação e no cumprimento de suas atribuições;
- VI - Elaborar relatórios de suas atividades;
- VII - Elaborar, aprovar e modificar o seu Regimento Interno.

Comitê Nacional de
ENFRENTAMENTO AO
TRÁFICO DE PESSOAS
CONATRAP



Figura 3- 31/01/2014- Slíde utilizado na apresentação das atribuições do CONATRAP.

No processo compreensão sobre as atribuições do CONATRAP destacaram-se os debates acerca:

- ❖ Da peculiaridade desse espaço de agregar um universo de colegiados nacional de participação social;
- ❖ Das características do seu modelo de participação social, plural e transversal no âmbito de suas atribuições;
- ❖ Da sua potencialidade de concertação da Política Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas;
- ❖ Da sua atuação como agente catalizador de ações e articulador de instituições e pessoas direta ou indiretamente ligadas ao enfrentamento ao tráfico de pessoas;
- ❖ Da sua característica deliberativa no âmbito das suas atribuições.

1.2- Exposições de expectativas.

Após a rodada de diálogos sobre o escopo e limites do CONATRAP iniciou-se uma rodada de explicações em que os membros foram convidados a expressarem suas expectativas institucionais em relação a esse espaço e vice e versa, de modo a refletirem que igualmente existem expectativas quanto ao comprometimento e devolutivas de cada instituição com aquele espaço e com as suas bases.

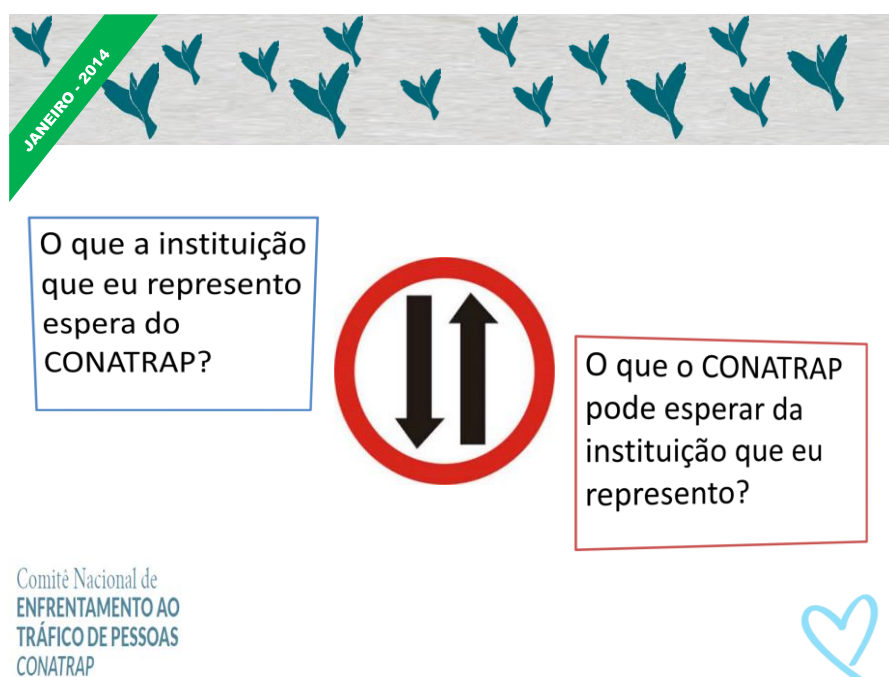


Figura 4- 30/01/2014- Slíde utilizado na dinâmica harmonização de expectativas.

A palavra foi facultada a quem dela quisesse fazer o uso, respeitando o limite de 3 minutos de fala e com orientação para manutenção de foco nas duas perguntas norteadoras: “o que a instituição que eu represento espera do CONATRAP?” e “o que o CONATRAP pode esperar da instituição que eu represento”?

A seguir apresenta-se o conjunto de expectativas apresentadas pelos membros do CONATRAP:

- ❖ Discussão sobre tráfico de pessoas e a interface com a infância e adolescência;
- ❖ Construção de uma Metodologia para fluxos de atendimento;
- ❖ Não revitimização das mulheres que sofreram tráfico;
- ❖ Discussão sobre a condição de povos tradicionais e específicos;
- ❖ Conhecimento e atenção às áreas de fronteiras;
- ❖ Atenção às Convenções Internacionais, especialmente ao relatório da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher (CEDAW);
- ❖ Debate sobre a responsabilidade das empresas com o tráfico de pessoas;
- ❖ Debate sobre o tráfico de pessoas em grandes obras e eventos;
- ❖ Necessidade de avanços na discussão de gênero nos aspectos da orientação sexual e de Identidade de gênero;
- ❖ Diálogo permanente com os comitês estaduais e do Distrito Federal e o fomento na instalação de novos;
- ❖ Que a abordagem ao tema da segurança pública não se reduza à Polícia.
- ❖ Construção de espaço para que vítimas tenham voz de participação;
- ❖ Desvinculação da prostituição ao tráfico de pessoas;
- ❖ Diálogo com os municípios por meio dos conselhos municipais de saúde;
- ❖ Intercâmbio entre sociedade e governo no enfrentamento ao Tráfico de Pessoas;
- ❖ Consideração das necessidades e expectativas da sociedade civil para aprimorar as investigações ;
- ❖ Construção de um espaço de qualificação da Política Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de pessoas;

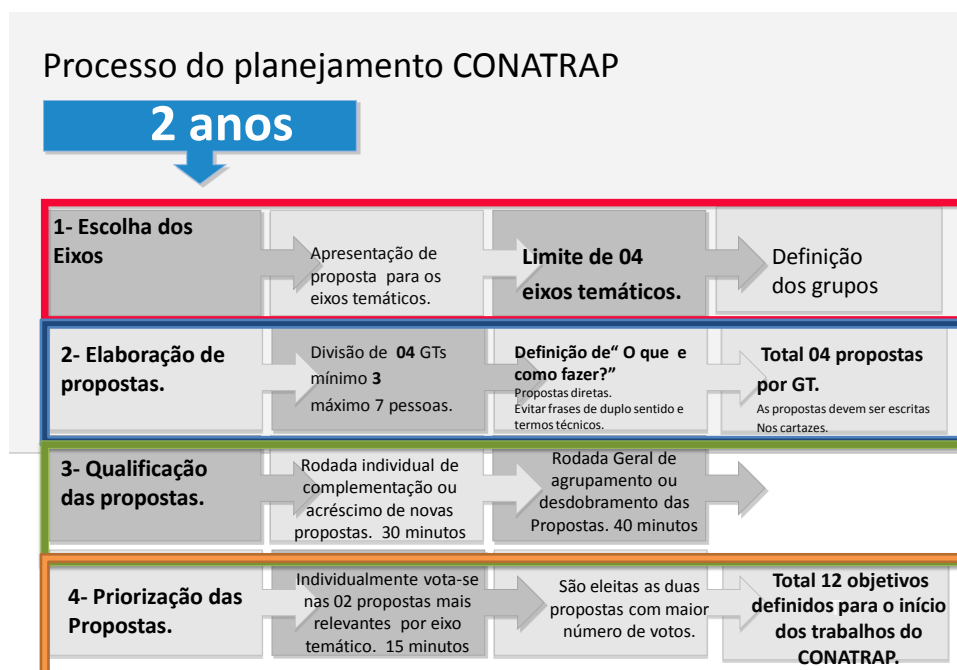


- ❖ Ampliação do debate sobre todas as modalidades de tráfico de pessoas;
- ❖ Contribuição com a formação de profissionais da Rede Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas.

2- Processo de Elaboração do Planejamento Estratégico CONATRAP.

2.1- Metodologia de Elaboração do Planejamento Estratégico

A oficina de elaboração do Planejamento Estratégico ocorreu das 9hrs às 14 hrs do dia 31 de janeiro de 2014. A atividade foi realizada com o objetivo de encontrar diretrizes para o início da atuação do CONATRAP, em que fossem incorporadas as expectativas e anseios de seus membros, identificadas no dia anterior, respeitadas as suas atribuições e considerando os limites de seus atores e de sua estrutura administrativa. O processo foi dividido em 04 momentos, que podem ser visualizados na imagem abaixo:



I- Definição dos Eixos Temáticos do Planejamento Estratégico.

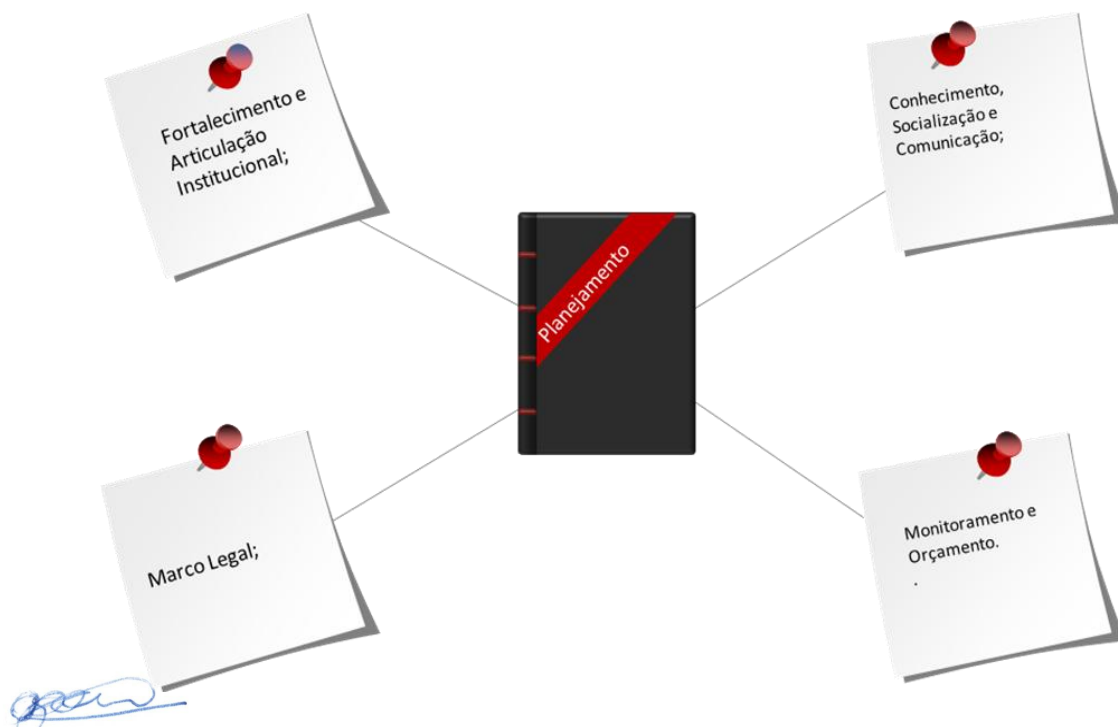
A atividade teve início com o debate sobre a definição dos eixos temáticos que deveriam compor a estrutura do Planejamento Estratégico.



Em uma seção de livre de debate, de duração de 1 hora, o grupo chegou ao consenso quanto a 04 eixos temáticos norteadores das ações do CONATRAP.

Figura 5- 31/01/2014- Debate para definição dos Eixos Temáticos.

Eixos Temáticos Definidos:



II- Elaboração de propostas em Grupos Temáticos

Após a validação dos eixos temáticos que norteariam a elaboração do Planejamento Estratégico os integrantes do CONATRAP foram divididos livremente em 04 grupos, correspondentes aos eixos temáticos previamente determinados, respeitando o limite mínimo de 3 integrantes e máximo de 8.

Os Grupos de Trabalho deveriam debater e eleger 04 propostas para a atuação do CONATRAP. Os grupos foram orientados pelas facilitadoras do processo a elaborarem propostas claras, diretas e explícitas: nenhuma ideia subentendida ou considerada óbvia demais que não precise de mais detalhes ou explicações. As propostas deveriam responder aos seguintes questionamentos: “*O que fazer?*” e “*Como Fazer?*”, transcritas em cartazes e coladas nas paredes, de modo a facilitar a leitura por todos os membros do CONATRAP. A atividade se desenvolveu em 2 horas.



Figura 6- 31/01/2014- Elaboração das propostas.

III- Qualificação das Propostas

Finalizada a etapa de definição das propostas, os cartazes foram colados nas paredes e os membros do CONATRAP individualmente foram orientados a observar as propostas dos Grupos de Trabalho distintos aos seus e, de forma indiscriminada, apensar nos cartazes cartões com sugestões de qualificação das propostas. Nessa etapa foi possível complementar as propostas, desmembrá-las ou até mesmo realizar novas sugestões, condizentes com o Eixo Temático. Ao processo de qualificação das propostas foi destinado 30 minutos.

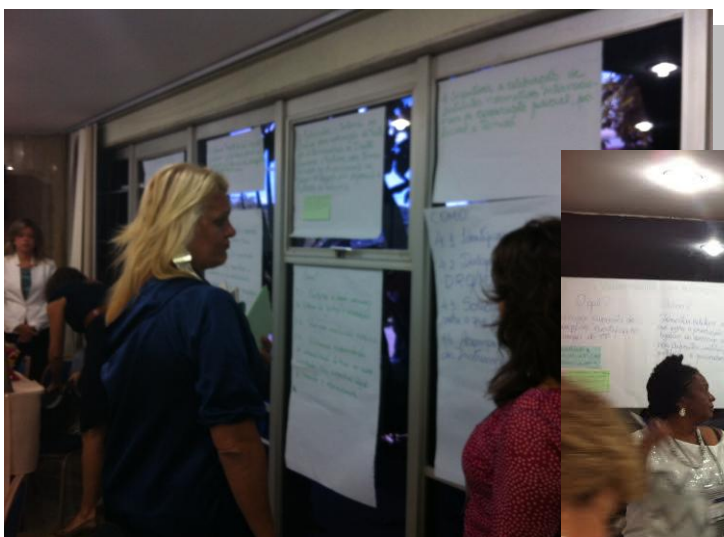


Figura 7- 31/01/2014- Etapa de qualificação das propostas.



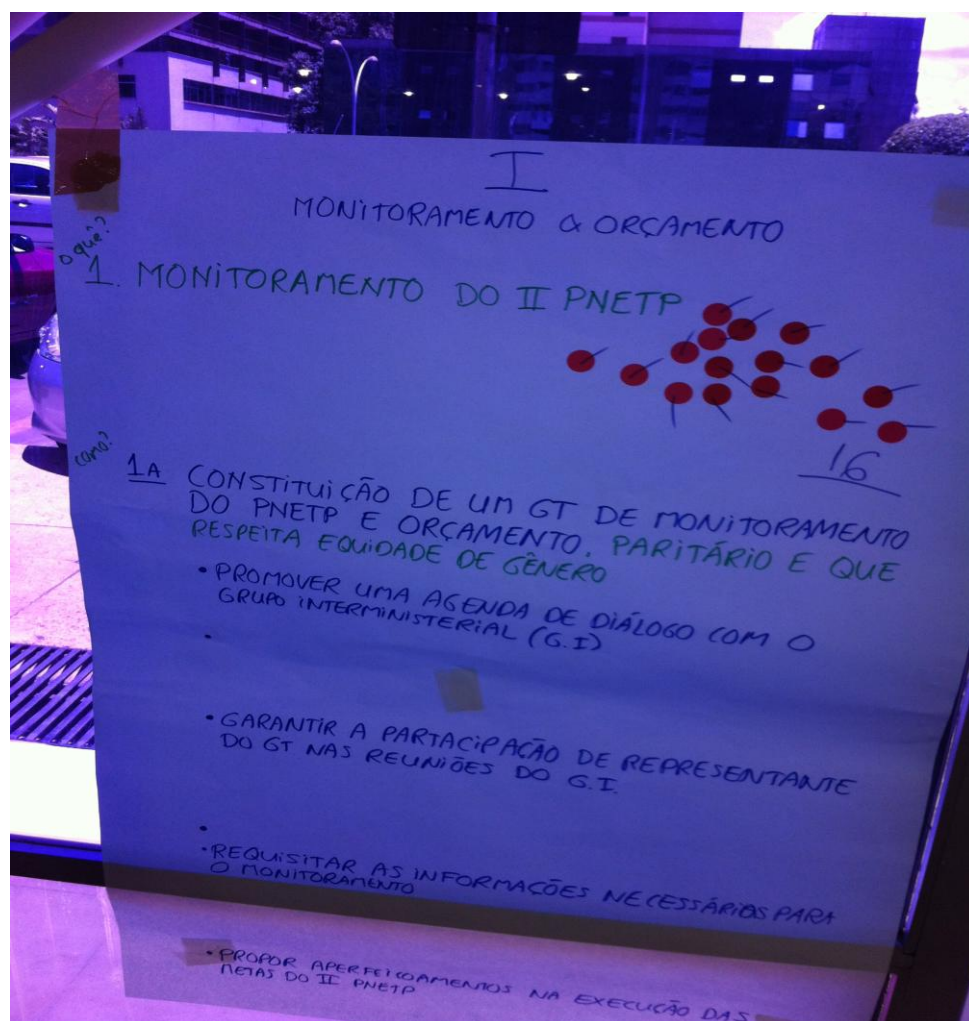
Figura 8- 31/01/2014- Etapa de qualificação das propostas.

Após a etapa de priorização individual das propostas os Grupos Temáticos retornaram para as suas mesas e puderam conhecer as sugestões de seus colegas e foram orientados pelas facilitadoras a realizar um esforço para incorporá-las nos cartazes finais de apresentação das propostas.

IV- Priorização das Propostas

Ao término da elaboração dos cartazes finais, com a apresentação das propostas para o Planejamento Estratégico do primeiro biênio do CONATRAP, teve início o processo de priorização, onde, individualmente, cada membro deveria eleger as duas propostas, por Eixo Temático, que deveriam receber tratamento prioritário. Nas imagens que seguem será possível observar os resultados dessa etapa do planejamento estratégico:

1- Eixo Monitoramento e Orçamento



[Handwritten signature]

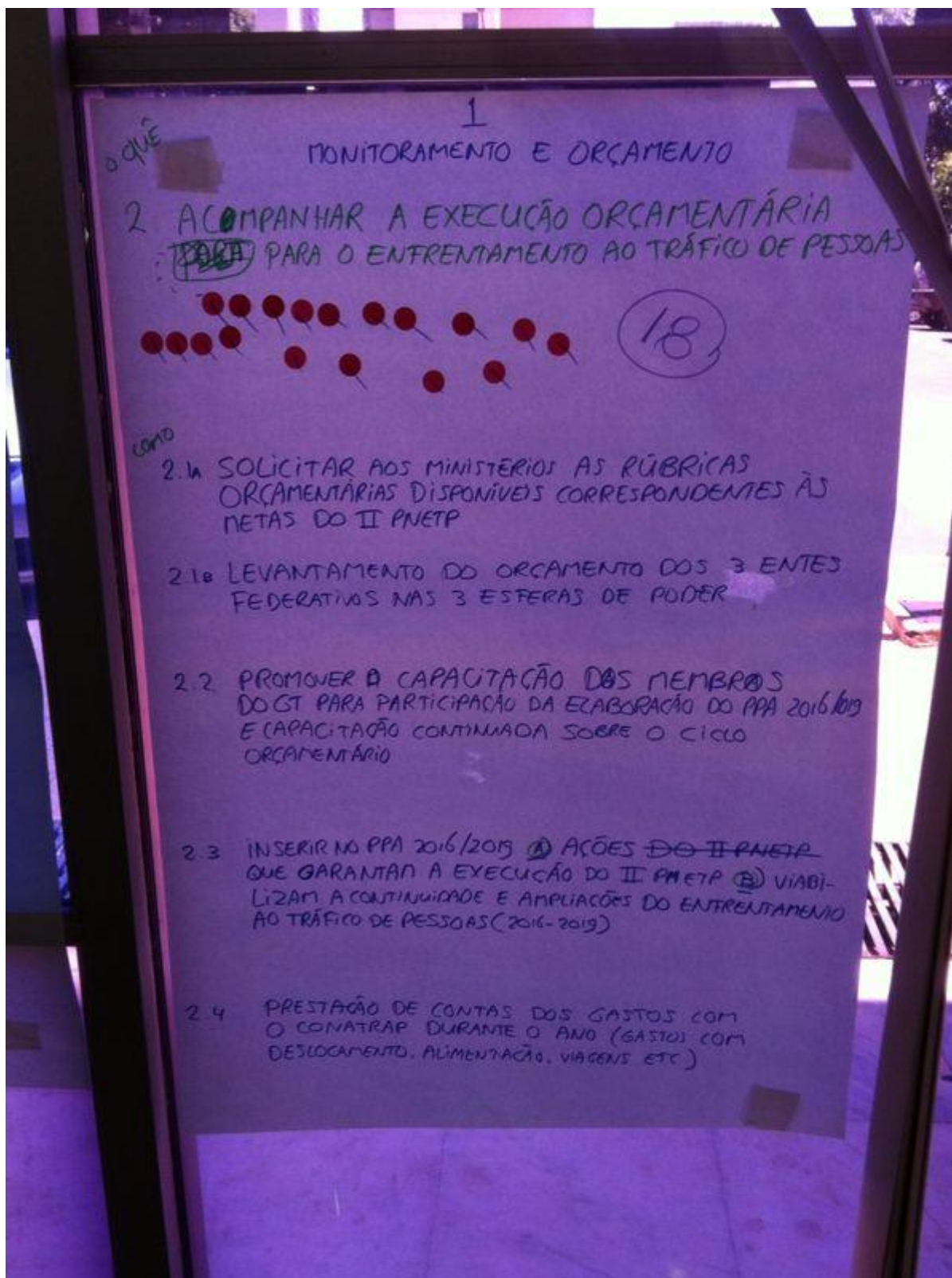


Figura 10- 31/01/2014- Cartaz priorização propostas. GT Monitoramento e Orçamento.

2- Eixo Monitoramento e Orçamento

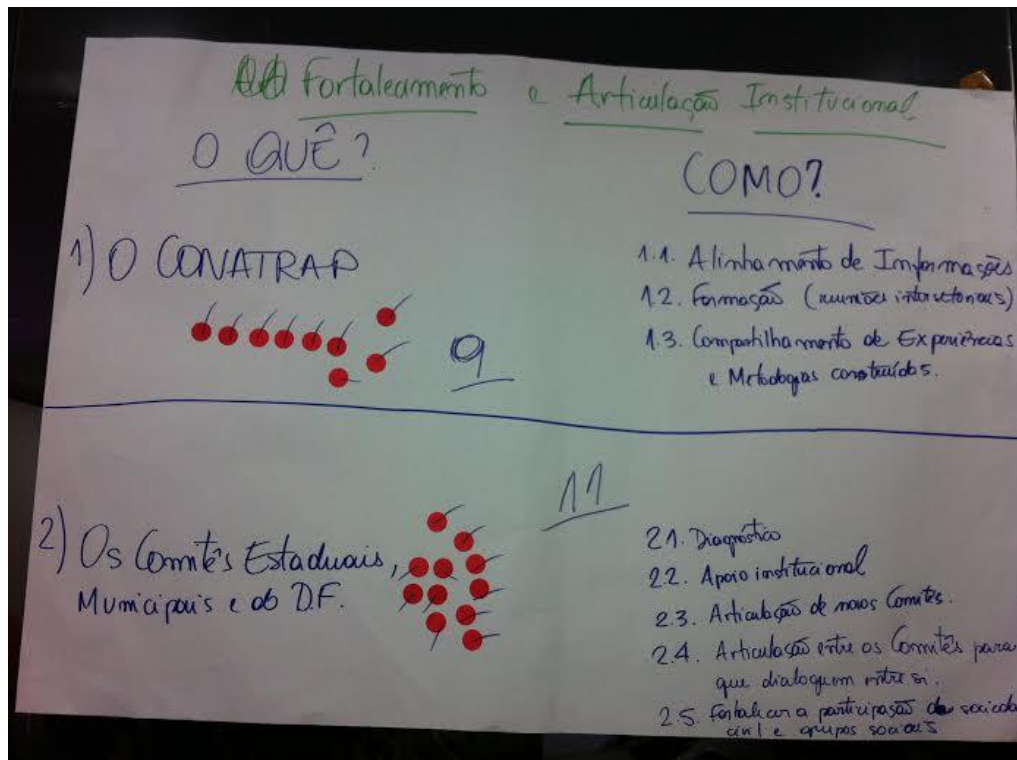


Figura 11- 31/01/2014- Cartaz priorização propostas. GT Fortalecimento e Articulação Institucional.

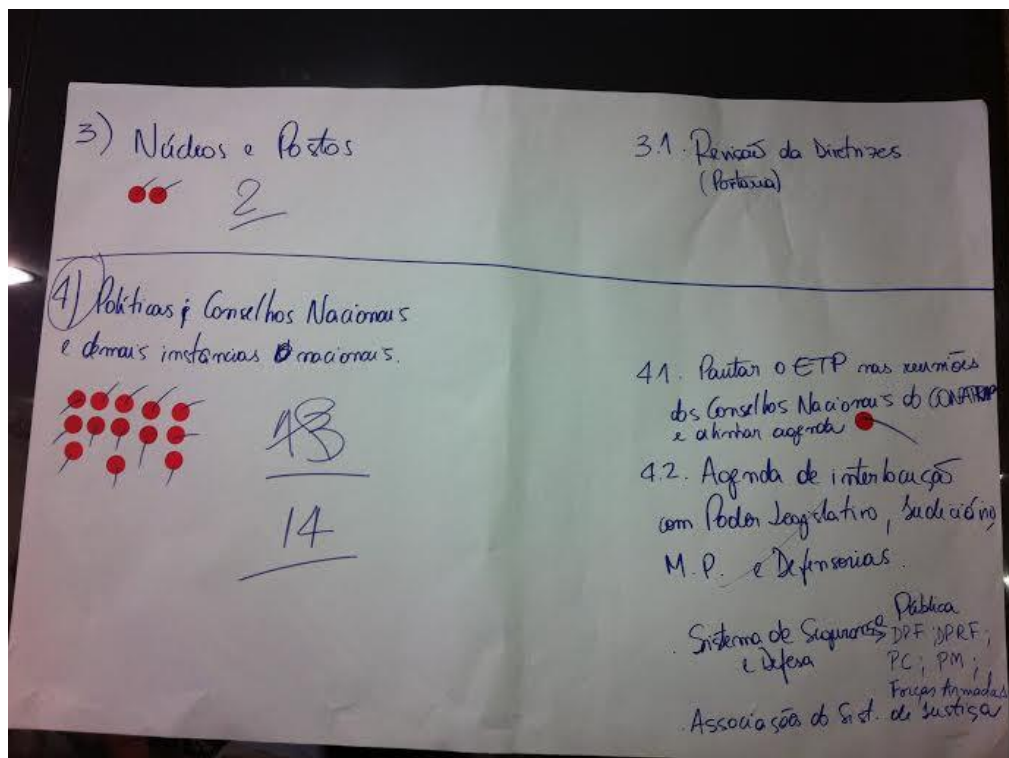


Figura 12- 31/01/2014- Cartaz priorização propostas. GT Fortalecimento e Articulação Institucional.

[Handwritten signature]

3- Eixo Conhecimento e Socialização

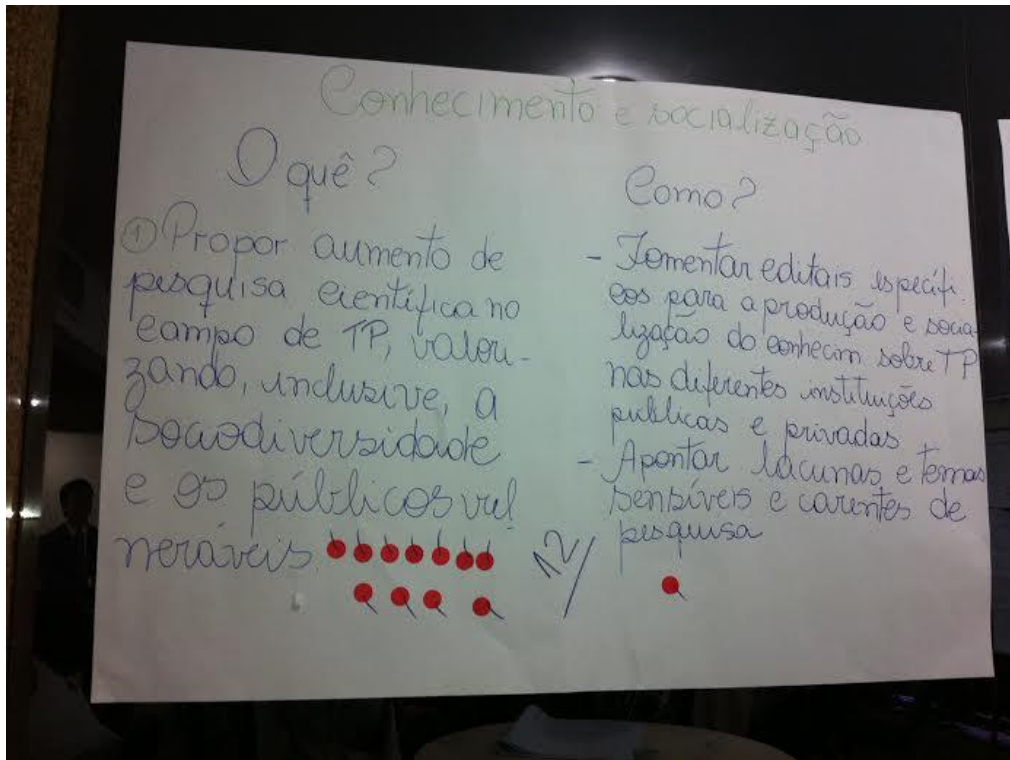


Figura 13- 31/01/2014- Cartaz priorização propostas. GT Conhecimento e socialização.

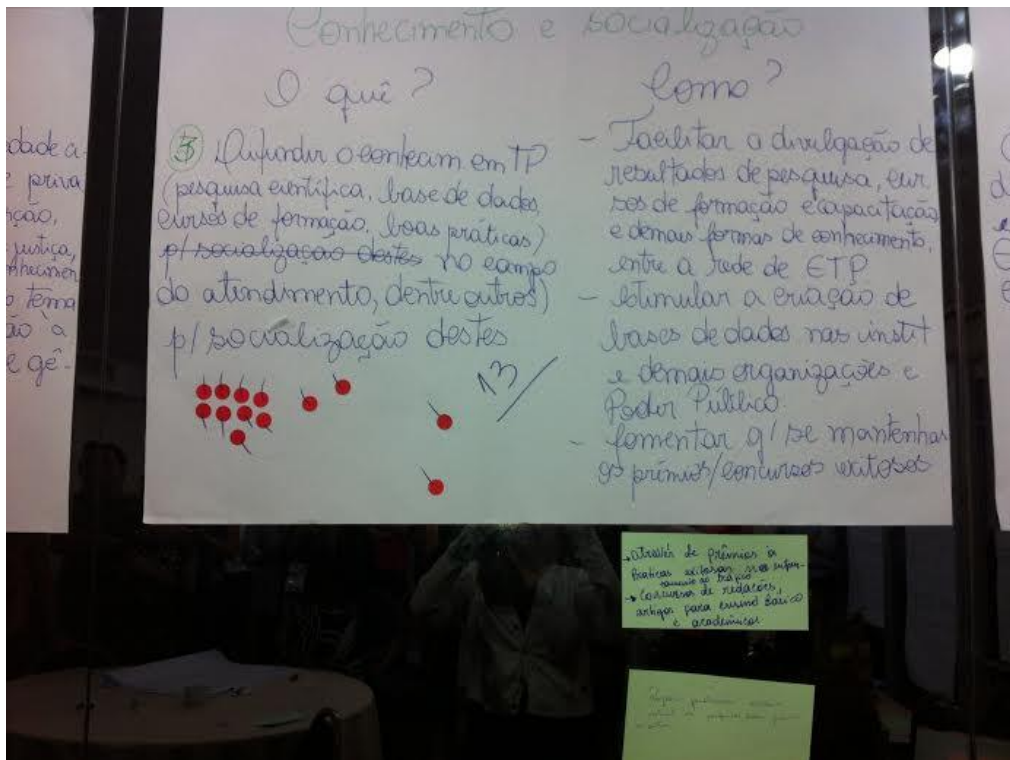


Figura 13- 31/01/2014- Cartaz priorização propostas. GT Conhecimento e socialização.

[Handwritten signature]

4- Eixo Marco Legal

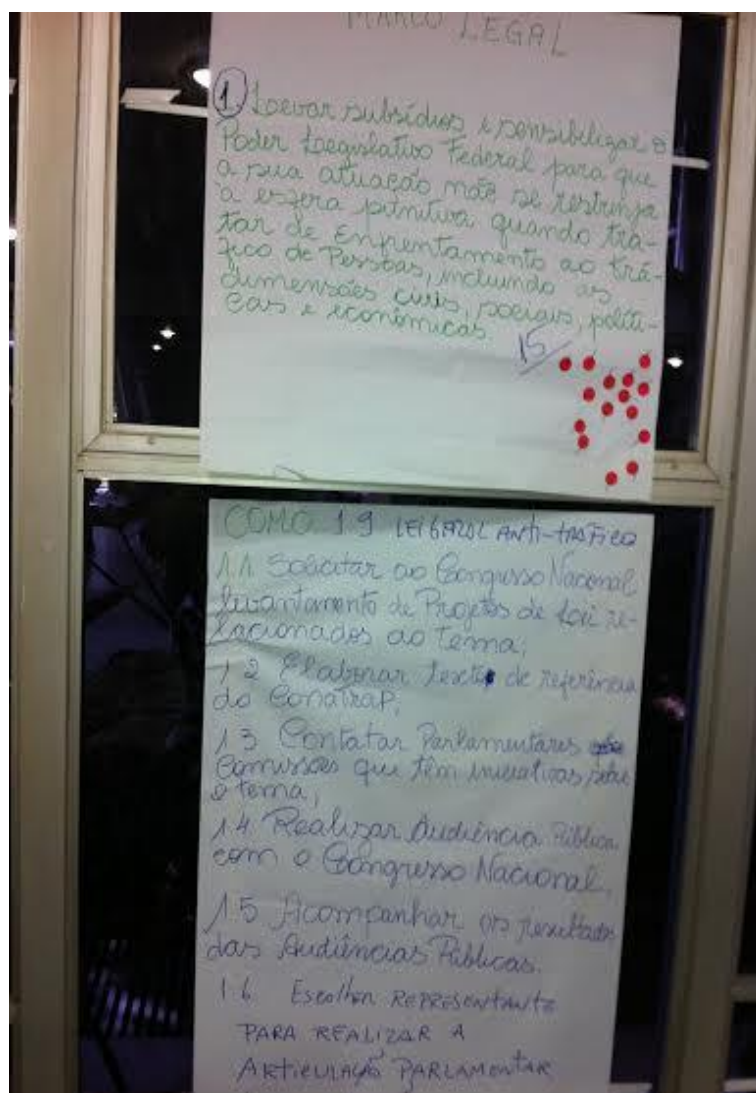


Figura 14- 31/01/2014- Cartaz priorização propostas. GT Marco Legal.

[Handwritten signature]

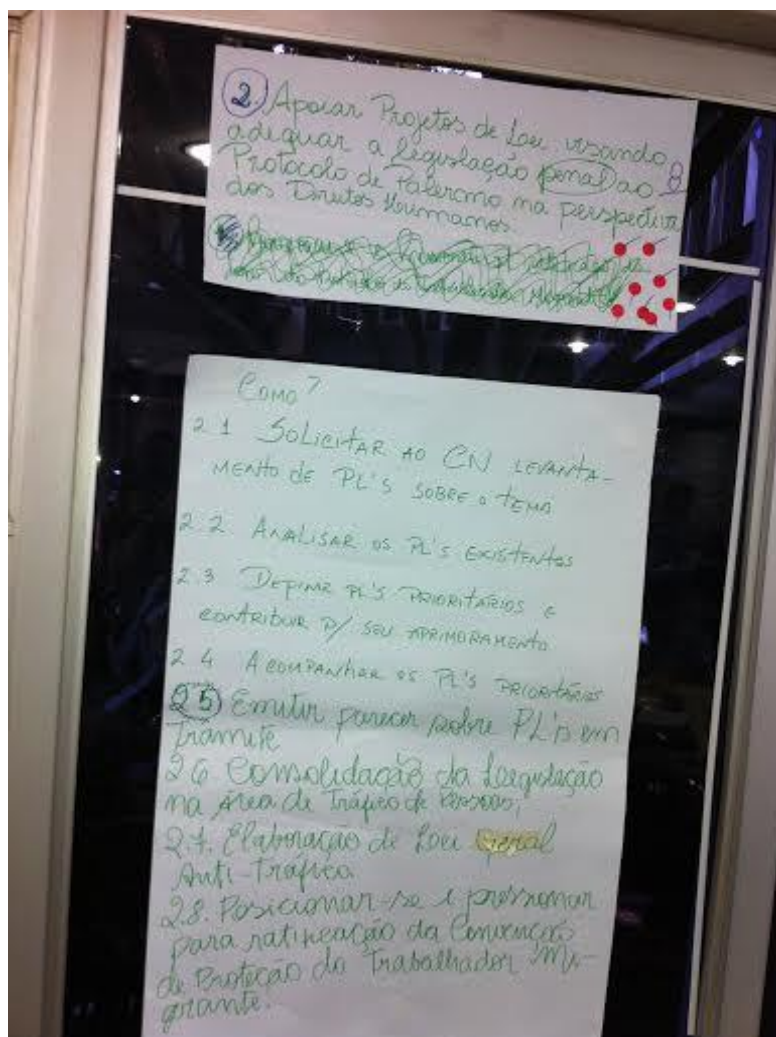




Figura 15- 31/01/2014- Cartaz priorização propostas. GT Marco Legal.

3- Resultado do Planejamento Estratégico CONATRAP
(2 anos)





Eixo Fortalecimento e Articulação Institucional

O que fazer ?	Como fazer?
Políticas, Conselhos Nacionais e demais instâncias nacionais (14 votos) 	1.1. Pautar o ETP nas reuniões dos Conselhos Nacionais do CONATRAP e alinhar agenda 1.2. Agenda de interlocução com o Poder Legislativo, Judiciário, Ministério Público, defensorias, Sistema de Segurança Pública e Defesa (DPF, DPRF, PC, PM, Forças Armadas) e associações do Sistema de Justiça
Comitês Estaduais, Municipais e do DF (11 votos) 	2.1 Diagnóstico 2.2 Apoio institucional 2.3 Articulação de novos comitês 2.4 Articulação entre os Comitês para que dialoguem entre si 2.5 Fortalecer a participação da sociedade civil e grupos sociais
O CONATRAP (9 votos)	3.1 Alinhamento de informações entre membros 3.2 Formação (reuniões intersetoriais) 3.3 Compartilhamento de experiências e metodologias construídas
Núcleos e Postos (2 votos)	4.1- Revisão das Diretrizes (Portaria SNJ Nº 31, de 20 de agosto de 2009).



Ações priorizadas.



Eixo Conhecimento, Socialização e Comunicação

O que fazer ?	Como fazer?
<p>Difundir o conhecimento em tp (pesquisa científica, base de dados, curso de formação, boas prática no campo do atendimento, dentre outros)para a socialização destes. (13 votos)</p> 	<p>1.1. Facilitar a divulgação de resultados de pesquisa, cursos de formação e capacitação e demais formas de conhecimento, entre a rede de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas.</p> <p>1.2. Estimular a criação de bases de dados nas instituições e demais organizações e Poder Público.</p> <p>1.3. Fomentar que se mantenha os prêmios\concursos de práticas exitosas no enfrentamento ao tráfico de pessoas.</p> <p>1.4. Concursos de redações, artigos para ensino básico e acadêmicos.</p> <p>1.5. Propor publicações exitosas e virtual de pesquisas, boas práticas e outros.</p>
<p>Propor aumento de pesquisa científica no campo tp, valorizando, inclusive, a sociodiversidade e os grupos com mais vulnerabilidade. (12 votos)</p> 	<p>2.1. Fomentar editais específicos para a produção e socialização do conhecimento sobre tp nas diferentes instituições públicas e privadas.</p> <p>2.2. Apontar lacunas e temas sensíveis e carentes de pesquisa.</p>
<p>Propor a inclusão do tema nos diferentes cursos de formação e capacitação. (8 votos)</p>	<p>3.1 Articular com a sociedade civil e órgãos públicos e privados (segurança pública, rede de atenção, instituição de ensino, sistema de justiça, etc.) para sensibilização, conhecimento e inclusão do tráfico de pessoas como tema transversal, com atenção à LDB e questões de gênero e etnorraciais.</p>
<p>Estabelecer mecanismos de diálogo entre CONATRAP, GI, Coordenação Tripartite e rede etp como canal contínuo de comunicação. (5 votos)</p>	<p>4.1. Destacar um responsável pela interlocução entre estas representações.</p> <p>4.2. Aproveitar os canais de comunicação da sociedade civil.</p> <p>4.3. Divulgar, socializar e dialogar com a sociedade a pauta do CONATRAP.</p>



Ações priorizadas.

Eixo Marco Legal

<p>Estimular o sistema de justiça para a aplicação dos tratados internacionais de Direitos Humanos e Tratados sobre temas conexos ao enfrentamento ao tráfico de pessoas, em especial o Protocolo de Palermo. 18 votos</p> 	<ol style="list-style-type: none"> 1.1. Incentivar , via representação em organizações internacionais a discussão sobre convenção específica sobre ETP; 1.2. Contatar os órgãos nacionais dos sistemas de justiça e associações; 1.3. Realizar audiências públicas; 1.4. Elaborar recomendações; 1.5. Aderir o Convênio/instrumento do conselho da Europa sobre Tráfico de Pessoas (Varsóvia, 2005).
<p>Levar subsídios e sensibilizar o poder legislativo federal para que a sua atuação não se restrinja à esfera punitiva quando tratar de enfrentamento ao tráfico de pessoas, incluindo as dimensões civis, sociais, políticas e econômicas; (15 votos).</p> 	<ol style="list-style-type: none"> 2.1. Solicitar ao congresso nacional levantamento de Projetos de lei relacionados ao tema; 2.2. Elaborar texto de referência do CONATRAP; 2.3. Contatar parlamentares, comissões que têm iniciativas sobre o tema; 2.4. Realizar audiência Pública com o congresso nacional; 2.5. Acompanhar os resultados das audiências Públicas; 2.6. Escolher representante para realizar a articulação parlamentar de proposições; 2.7. Propor ao MJ que disponibilize assessoria parlamentar aos conselhos nacionais diretamente ligados a esse ministério; 2.8. Articular com órgãos executores da 2.9. linha operativa 1 ou 2 do NETP. 2.10. Lei Geral de ETP
<p>Apoiar projetos de lei visando adequar a legislação penal aos Direitos Humanos (8 votos)</p>	<ol style="list-style-type: none"> 3.1. Solicitar ao Congresso Nacional levantamento de PL`s existentes; 3.2- Analisar os PL`s existentes. 3.3- Definir PL`s prioritários e contribuir p/ seu aprimoramento; 3.4- Acompanhar s PI`s prioritários; 3.5- Emitir parecer sobre PL`s em trâmite; 3.6- Consolidação da legislação na área de tráfico de pessoas; 3.7- Elaboração de Lei Geral Anti-Tráfico; 3.8- Posicionar-se e pressionar para a ratificação da convenção de proteção do trabalhador migrante.
	<ol style="list-style-type: none"> 4.1- Identificar países e interesses; 4.2- Dialogar com a PMRE/ DRCI/MJ e PF;



Incentivar a celebração de institutos normativos internacionais de cooperação judicial , policial e técnica (8 votos)



4.3- Solicitar informações sobre o que já existe;
4.4- Acompanhar a efetividade dos instrumentos celebrados;
4.5- Dialogar e divulgar os casos que envolvem brasileiros no exterior do ETP.



Ações priorizadas.

A handwritten signature in blue ink, located at the bottom left of the page.

Eixo Monitoramento e Orçamento

<p>Acompanhar a execução orçamentária para o enfrentamento ao tráfico de pessoas. (18 votos)</p> 	<p>1.1- Solicitar aos ministérios as rubricas orçamentárias disponíveis correspondentes às metas do II PNETP; 1.2- Levantamento do orçamento dos 03 entes federativos nas 03 esferas de poder; 1.3- Promover capacitação dos membros do GT para participação da elaboração do PPA 2016/2019 e capacitação continuada sobre o ciclo orçamentário; 1.4- Inserir no PPA 2016/2019 ações que garantam a execução do II PNETP e viabilizem a continuidade e ampliação do enfrentamento ao tráfico de pessoas nesse período. 1.5- Prestação de contas dos gastos com o CONATRAP durante o ano (deslocamento, alimentação, viagens etc)</p>
<p>Monitoramento do II PNETP (16 votos)</p> 	<p>2.1- Constituição de um GT de monitoramento do PNETP e orçamento paritário e que respeite a equidade de gênero. 2.2- Promover uma agenda de diálogo com o GI 2.3- Garantir a participação de representante do GT nas reuniões do GI; 2.4- Requisitar as informações necessárias para o monitoramento; 2.5- Propor aperfeiçoamentos na execução das metas do II PNETP.</p>



Ações Priorizadas.

3.1- Comissões Permanentes e Grupos de Trabalho

As **Comissões Permanentes** são organismos perenes de assessoria ao Plenário que buscam fornecer subsídios de discussão para a deliberação sobre a formulação da estratégia e controle da execução de políticas públicas.

Os **Grupos de Trabalho** (GTs) são organismos instituídos para o assessoramento temporário ao plenário e/ou às Comissões Permanentes, com objetivos definidos e fixação de prazo para o seu funcionamento. Caberá aos GTs fornecer subsídios de ordem política, técnica, administrativa e jurídica ao CONATRAP.

As Comissões Permanentes e os Grupos de Trabalho foram criados de modo livre entre os membros do CONATRAP respeitando os seguintes parâmetros:

1. Mínimo: 04 organizações e máximo: 08 organizações;
2. Assegurar paridade nas Comissões Permanentes sempre e nos GTs quando possível;
3. Representação Institucional;
4. Debate restrito aos membros e convidados de cada espaço;
5. Os representantes de Núcleos de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Postos Avançados de Atendimento Humanizado ao Migrante podem se dividir para ocupar participação

❖ São as seguintes **Comissões Permanentes** formadas para auxiliar a implementação do Planejamento Estratégico do CONATRAP, com eleições livres dos seus membros.



COMISSÃO PERMANENTE DE ORÇAMENTO E MONITORAMENTO;

Sociedade Civil	Governo
SODIREITOS- Sociedade de Defesa dos Direitos Sexuais na Amazônia	Secretaria Nacional de Justiça do Ministério da Justiça
Conselho Nacional dos Direitos da Mulher;	
DAVIDA- Prostituição Direitos Civis Saúde;	



COMISSÃO PERMANENTE DE ARTICULAÇÃO E FORTALECIMENTO DA REDE DE ETP;

Sociedade Civil	Governo
Instituto Aliança com o Adolescente;	Conselho Nacional de Imigração;
Rede Nacional Feminista de Saúde Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos,	Departamento de Polícia Rodoviária Federal do Ministério da Justiça
Conselho Nacional de Assistência Social;	Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome;
Conselho Nacional de Saúde;	Núcleos Estaduais e do Distrito Federal de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Postos Avançados de Atendimento Humanizado ao Migrante;
CONVIDADO: Ministério Público Federal	



COMISSÃO PERMANENTE DE PRODUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO;

Sociedade Civil/ Instituto de Pesquisa	Governo
Universidade Tiradentes - UNIT;	Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República;
Conselho Nacional de Segurança Pública;	Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial;



COMISSÃO PERMANENTE DE COMUNICAÇÃO;

Sociedade Civil	Governo
Associação de Travestis, Transexuais e Transgêneros de Goiás- ASTRAL – GO;	



COMISSÃO PERMANENTE MARCO LEGAL;

Sociedade Civil	Governo
Projeto Trama - Organização de Direitos Humanos Projeto Legal;	Secretaria Nacional de Segurança Pública
Conselho Nacional de Combate à Discriminação e Promoção dos Direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis Transexuais ;	Departamento de Polícia Federal do Ministério da Justiça;
	Núcleos Estaduais e do Distrito Federal de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas;
	COMISSÃO Nacional de Erradicação do Trabalho Escravo

- ❖ São os seguintes Grupos de Trabalhos formados para auxiliar a implementação do Planejamento Estratégico do CONATRAP, com eleições livres dos seus membros.



GT1- REGIMENTO INTERNO-

Sociedade Civil	Governo
Conselho Nacional de Saúde;	Núcleos Estaduais e do Distrito Federal de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Postos Avançados de Atendimento Humanizado ao Migrante;
Projeto Trama - Organização de Direitos Humanos Projeto Legal;	Secretaria Nacional de Justiça do Ministério da Justiça,
Conselho Nacional de Combate à Discriminação e Promoção dos Direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis Transexuais;	Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome;



GT2- COPA DO MUNDO-

Sociedade Civil	Governo
Instituto Aliança com o Adolescente;	Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República;
Davida - Prostituição Direitos Cíveis Saúde;	Secretaria Nacional de Justiça do Ministério da Justiça;
Sociedade de Defesa dos Direitos Sexuais na Amazônia – SODIREITOS.	Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República; (a confirmar)

ANEXOS



A) Lista de presença dia 30 de janeiro de 2014.



B) Lista de Presença dia 31 de janeiro de 2014.



John

John